

Título da experiência: HEPATITE C - AGILIZANDO AS NOTIFICAÇÕES POR MEIO DA INTERNET.

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores

Maiara Martininghi ¹, Maria Eunice Rebello Pinho ¹, Celia Regina Cicolo da Silva ¹, Carlos Marquez Alvarez ¹, Clóvis Prandina ¹, Helena Aparecida Barbosa ¹, Ricardo Antônio Lobo ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Estima-se que mais de 185 milhões de pessoas no mundo estejam infectadas com o vírus da Hepatite C, sendo que 350 mil morrem todos os anos. Por ser uma doença de evolução lenta e silenciosa a maioria das pessoas infectadas com o vírus não tem conhecimento da sua condição. Aproximadamente 80% dos infectados tornam-se doentes crônicos, podendo evoluir para cirrose e carcinoma (1, 2). As Hepatites Virais são Doenças de Notificação Compulsória desde 22/12/1999, com a publicação da portaria do Ministério da Saúde Nº 1461. Desde então, a coleta de dados sobre sua ocorrência, passou a compor as ações de Vigilância Epidemiológica (VE). Com a publicação do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções (PCDT), em julho 2015 o Programa Estadual de Hepatites Virais do Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (PEHV/CVE) juntamente ao Grupo de Assistência Farmacêutica da Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (GAF/CCTIES), ambos da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (SES-SP) publicaram a nota técnica Nº 01 de 07 de outubro de 2015, revogada pela nota técnica Nº 3 de 20 de janeiro de 2016, onde indica que a "prescrição original do medicamento, deve conter o número da Ficha de Notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)" para que ocorra a dispensação dos medicamentos pelas Farmácias de Componente Especializado da Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo (3,4, 5). Visando possibilitar, facilitar e agilizar as notificações dos equipamentos de saúde privados do município, o Programa Municipal de Hepatites Virais de São Paulo (PMHV), disponibilizou como realizar a notificação na internet, no site da Prefeitura de São Paulo, nas páginas da Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) e do próprio programa.

OBJETIVOS

Favorecer, agilizar e ampliar as notificações de Hepatite C no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Net) pelos equipamentos de saúde privados do município de São Paulo.

METODOLOGIA

Em outubro de 2015 o PMHV definiu os documentos a serem disponibilizados: PCDT, instruções para preparar o processo de autorização dos medicamentos do Componente Especializado e a Resolução SS - 83, de 17/08/2015 que dispõe sobre a prescrição de medicamentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O PMHV elaborou um roteiro para orientar a notificação: instrução para preenchimento da Ficha de Investigação Epidemiológica (FIE); localização da Supervisão de Vigilância em Saúde (SUVIS) de referência do solicitante e maneira de preencher e enviar a notificação; o procedimento da SUVIS para liberação do número do SINAN Net. Com o Núcleo Técnico de Comunicação da COVISA, foi elaborado um PDF preenchível da FIE SINAN. Este conjunto de procedimentos, foi disponibilizado na rede na primeira semana de novembro de 2015 concomitante à disponibilização dos medicamentos pelo Ministério da Saúde (MS).

RESULTADOS

Desde a disponibilização do conteúdo referente à notificação na internet, foram notificados 900 casos de Hepatite C no SINAN Net, sendo 192 (21,3%) originados de equipamentos de saúde privados. O acesso de médicos e outros profissionais da saúde à internet estabelece uma comunicação direta destes com a VE, incrementando as notificações das doenças, como a Hepatite C (6). O Sistema de Informação Chinês para o Controle de Doenças (CISDCP) tem criado sistemas de vigilância eletrônico desde 2004 e em maio de 2008 durante o terremoto em Sichuan, buscando agilizar as notificações de doenças com potencial epidêmico e evitar surtos, desenvolveu um sistema de comunicação de emergência baseado em telefones móveis. As agências de saúde que receberam telefones celulares recuperaram sua capacidade de reportar casos de doenças infecciosas para o banco de dados nacional num curto espaço de tempo, assim o CISDCP pode constatar que houve um aumento significativo na ocorrência de doenças diarreicas quando comparado com relatórios arquivados antes do terremoto, mas não foram identificadas diferenças significativas para outras doenças (7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É dever de todo profissional, seja de equipamento de saúde público ou particular realizar a notificação de casos suspeitos ou confirmados de doenças de notificação compulsória, nesse caso a Hepatite C. A notificação é importante estratégia para aprimorar o conhecimento do comportamento das doenças na comunidade, além de ser elemento fundamental para suscitar ações de vigilância em saúde e orientar políticas públicas de controle, atendimento e tratamento. Facilitar e agilizar as notificações, não somente de Hepatite C, bem como da Hepatite B, criança exposta e gestantes portadoras de Hepatites B e C estão entre as prioridades do PMHV.

Referências Bibliográficas

- Pfaender S, Heyden J, Friesland M, Ciesek S, Ejaz A, Steinmann J, et al. Inactivation of Hepatitis C Virus Infectivity by Human Breast Milk. *J Infect Dis*. 2013; 208(12):1943-52. doi: 10.1093/infdis/jit519.
- World Health Organization. Guidelines for the screening, care and treatment of persons with hepatitis C infection. Geneva; 2014.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Nº 1.461/GM/MS. Brasília-DF, dezembro 1999. Disponível em: .
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções. Brasília-DF, julho 2015. Disponível em: .
- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Coordenadoria de Controle de Doenças Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac. Programa Estadual de Hepatites Virais b e c. Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde. Grupo de Assistência Farmacêutica. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Nota Técnica Conjunta PEHV/CVE/SES-SP e GAF/CCTIES/SES-SP nº 03. São Paulo-SP, janeiro 2016. Disponível em: .
- Hammann E M, Laguardia J. Reflexões Sobre a Vigilância Epidemiológica: Mais Além da Notificação Compulsória. *IESUS*. 2000; 9(3) : 211 - 219.
- Yang C, Yang J, Xiangshu L, Peng G. Use of mobile phones in an emergency reporting system for infectious disease surveillance after the Sichuan earthquake in China. *Bull World Health Organ*. 2009;87:619-623. doi:10.2471/BLT.08.060905.